



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Prestar atenção aos objectivos de desenvolvimento das crianças e ao progresso dos trabalhos para a construção de uma cidade amiga das crianças

Em 2021, a China emitiu as “Opiniões orientadoras para a promoção da construção de cidades amigas das crianças” [1] e o “Esboço sobre o desenvolvimento da criança na China (2021-2030)” [2], documentos orientadores para promover, através de uma perspectiva mais rigorosa e tridimensional, a construção de cidades amigas das crianças, e fornecer um regime de protecção prospectivo e completo para o desenvolvimento integral das crianças, cujas experiências devem ser seguidas e tomadas como referência. No entanto, a comunidade está preocupada com o progresso da construção de uma cidade amiga das crianças em Macau.

De facto, o Governo tem atribuído grande importância à protecção dos direitos das crianças, e desde a entrada em vigor da “Convenção sobre os direitos da criança” em 1998, as políticas e a protecção jurídica das crianças têm-se desenvolvido e melhorado, e os esforços e a eficácia dos trabalhos desenvolvidos são notáveis. As principais províncias e cidades do Interior da China, como Guangdong [3] e Shenzhen [4], já apresentaram os seus próprios planos sobre os “Pareceres de orientação para a promoção da construção de cidades amigas das crianças”. Há dias, o Governo da RAEM, em resposta à interpelação de um deputado sobre o planeamento da construção de uma cidade amiga das crianças, não apresentou orientações claras sobre o referido planeamento, e de facto, os trabalhos em causa merecem a atenção do Governo.

A promoção dos trabalhos de protecção dos direitos das crianças depende, em



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

grande medida, da compreensão e entendimento deste assunto por parte dos Secretários e dos serviços competentes, e ainda da resposta às necessidades da sociedade, no entanto, faltam concepção em modelo de pirâmide e objectivos para a uniformização do planeamento, por isso, a sociedade entende que Macau deve tomar como referência as experiências do País, e definir os seus próprios “Objectivos de desenvolvimento das crianças”, e sugere, até, que se lute para aderir ao projecto-piloto de construção de 100 cidades amigas das crianças da China.

O Governo afirmou, no início de 2021, que na 2.^a sessão plenária do Conselho para os assuntos das mulheres e crianças, ia discutir sobre os “Objectivos de desenvolvimento das crianças” [5]. No entanto, que se saiba, os trabalhos do Conselho têm-se centrado no esclarecimento das políticas existentes em matéria de protecção da criança, e não têm sido feitos progressos concretos na discussão sobre a definição dos referidos “Objectivos”, matéria que foi recentemente alvo de interpelação por um deputado, mas à qual não foi dada nenhuma resposta directa.

Com a publicação da “Situação actual das políticas relativas às crianças da RAEM”, o Governo dispõe de um resumo mais intuitivo das medidas relativas aos direitos das crianças. A sociedade valoriza bastante o facto de o Governo estar em condições de analisar e formular planos a curto, médio e longo prazo para a próxima fase do desenvolvimento das crianças em Macau, e de se poder ver as crianças locais reflectidas nas opiniões sobre o seu desenvolvimento.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Nos últimos anos, o Governo atribuiu grande importância à protecção dos direitos e interesses das crianças, e levou a cabo um grande volume de trabalho de melhoria com resultados notáveis, proporcionando uma base sólida para a definição dos “Objectivos de desenvolvimento das crianças”. Quando é que o Governo vai concretizar a definição destes objectivos e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

apresentar a respectiva calendarização?

2. Na resposta a uma interpelação, o Governo afirma que foram elaboradas políticas e medidas de melhoramento para a construção de uma cidade amiga das crianças. Os planos de implementação para a construção de cidades amigas das crianças das principais províncias e cidades do Interior da China abrangem vários aspectos, como a concepção em modelo de pirâmide, o planeamento e as normas do espaço urbano, a gestão inteligente dos megadados, etc., que são experiências que devem servir de referência para Macau. O Governo deve trocar experiências com os serviços competentes do Interior da China, e elaborar um projecto para a construção de uma cidade amiga das crianças aplicável em Macau, em resposta às importantes linhas de desenvolvimento do País. O Governo vai fazê-lo? A população residente em Macau não chega a um milhão, mas tratando-se de uma região administrativa especial que recebe, anualmente, um grande número de visitantes, o Governo deve lutar para aderir ao projecto-piloto de construção de 100 cidades amigas das crianças na China, de modo a articular-se com o seu rumo de desenvolvimento como centro mundial de turismo e lazer. O Governo vai fazê-lo?
3. Na resposta a uma interpelação apresentada há dias, o Governo afirma que os estudantes do ensino secundário e os representantes dos jovens são eleitos regularmente, para manifestarem as suas opiniões nas sessões plenárias do Conselho da Juventude. O Governo deve tomar como referência estas práticas, permitir que representantes das crianças participem e apresentem as suas opiniões nos grupos de trabalho específicos do Conselho para os assuntos das mulheres e crianças, e mesmo nos diferentes conselhos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

consultivos, de modo a demonstrar a importância que o Governo atribui ao direito de participação das crianças e à apresentação das suas opiniões. O Governo vai fazê-lo?

Referências:

- [1] “Opiniões orientadoras para a promoção da construção de cidades amigas das crianças”, Sociedade de desenvolvimento e reforma (2021) n.º 1380, http://www.gov.cn/zhengce/zhengceku/2021-10/21/content_5643976.htm
- [2] “Esboço sobre o Desenvolvimento da Criança na China (2021-2030)”, Portal do Governo da China, https://www.nwccw.gov.cn/2021-09/27/content_295775.htm
- [3] Aviso sobre a publicação do “Plano de execução para a construção de cidades amigas das crianças na província de Guangdong”, Comissão de desenvolvimento e reforma da província de Guangdong, http://drc.gd.gov.cn/gkmlpt/content/4/4129/post_4129996.html#877
- [4] “Plano de acção para a construção de uma cidade amiga das crianças na cidade de Shenzhen (2021-2025)”, Conselho para os assuntos das mulheres e crianças, <http://www.szfgw.cn/attachment/0/38/38449/728549.pdf>
- [5] Instituto de Acção Social: Novo Conselho para os assuntos das mulheres e crianças com ampla cobertura, Macau Daily A02, 25 de Março de 2021, http://www.macaodaily.com/html/2021-03/25/content_1504479.htm
- [6] “Situação actual das políticas relativas às crianças da RAEM”, Conselho para os assuntos das mulheres e crianças, https://www.camc.gov.mo/cam/zh_tw/standard/childPolicy.html

21 de Abril de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ma lo Fong